



12º Simpósio de Ensino de Graduação

A ARGUMENTAÇÃO NO TWITTER UMA QUESTÃO DE ESTRATÉGIA

Autor(es)

JULIANA PUERTA

Orientador(es)

LIGIANE CRISTINA SEGREDO

Resumo Simplificado

O presente trabalho que tem como título “A argumentação no Twitter – uma questão de estratégia”, desenvolvido durante o 1º semestre de 2014, busca explorar, por meio de tweets (nome atribuído as postagens feitas na rede social em questão) obtidos diretamente nas páginas do Twitter, palavras e/ou expressões nominais que revelam opiniões de seus produtores.

Para tanto, foram utilizados alguns conceitos, de forma resumida, sobre a argumentação e sobre o gênero Twitter, advindos, respectivamente, de Fiorin (2006) e de Lé (2010), autores com pesquisas e publicações de grande repercussão nas referidas áreas e que serviram de base para a realização dessa análise.

Fiorin (2006) descreve a argumentação como sendo procedimentos lingüísticos que visam persuadir e fazer o receptor aceitar e concordar com o que foi proposto. Dessa forma, Fiorin defende que todo texto é argumentativo, porque todos são, de certa maneira, persuasivos e buscam induzir o leitor a compartilhar da mesma opinião de quem produziu o texto.

Lé (2010) descreve o Twitter como sendo uma rede social de tempo real, na qual os usuários apresentam e compartilham com os demais usuários da página as notícias, opiniões, ideias, sugestões, fatos e histórias mais importantes e relevantes da atualidade e que são, geralmente, de grande repercussão social.

De forma breve também são apresentadas as características mais relevantes do gênero e de maior impacto nessa análise, como o espaço reduzido para as publicações. Sendo assim, são analisados os recursos e expressões que carregam implícita e/ou explicitamente os pontos de vista e a forma como são defendidos pelos seus produtores adequando-se às restrições do suporte.

O corpus analisado refere-se à tweets retirados da página do jornalista e apresentador do programa CQC (Custe o que Custar) da Rede Bandeirantes Marcelo Tas, que se utiliza frequentemente da rede social para argumentar sobre questões sociais e políticas. As quatro postagens são relacionadas entre si, levantando pontos referentes ao governo brasileiro, como atitudes e ações do ex-presidente Lula, que na época das publicações assumia a presidência.

Os tweets apresentam diversos recursos utilizados por Tas para marcar sua opinião contra o ex-presidente e o partido ao qual tem filiação (PT - Partido dos Trabalhadores). Dentre os recursos escolhidos para marcar e enfatizar a argumentação do jornalista temos o uso de aspas (" "), citações de falas e expressões que carregam humor, recurso muito utilizado por ele.

A análise revelou que a argumentação dentro do gênero Twitter acontece pela escolha lexical, ou seja, pelo uso de palavras e/ou expressões nominais que revelam a opinião, o posicionamento do produtor do texto perante determinado assunto, mesmo dentro do espaço restrito de 140 caracteres, limite máximo para a produção textual nesse suporte.